

Autor: Frederico Roza Barcellos

Orientador: Roberto Lobato Correa

Título: **Espaço e Lugar: o Olhar Geográfico Machadiano Sobre o Rio de Janeiro no Final do Século XIX E Início Do XX**

Nº de Páginas: 81

Resumo:

Os estudos geográficos realizados a partir da análise de textos literários já constituem uma linha de pesquisa consolidada na Geografia internacional. No entanto, tal tema é pouco privilegiado na Geografia brasileira, a despeito da riqueza espacial que apresenta a produção literária. Na relação entre Geografia e Literatura, os textos literários apresentam-se como um rico material a ser apreciado por nós geógrafos, pois eles evocam a alma dos lugares e o cotidiano das pessoas. É nesse sentido que nossa pesquisa consiste em analisar e interpretar a representação do espaço geográfico da cidade do Rio de Janeiro do final do século XIX e início do século XX no discurso romanesco machadiano. Dessa maneira, resgatamos algumas contribuições às reflexões sobre as relações entre Geografia e Literatura. Argumentamos que os textos de Machado de Assis possuem um amplo movimento de transformações no espaço urbano carioca, deixando para trás sua paisagem colonial. A cidade de feições coloniais tornava-se agitada e moderna e via seus espaços públicos serem tomados pela multidão, por novos ritmos e personagens. Ao recorrermos ao texto literário podemos perceber que o espaço na obra machadiana se apresenta múltiplo, ora como espaço, ora como lugar, pois o escritor se fixava principalmente num trecho de rua, numa praça, num caminho, na praia ou na chácara. Dessa forma ele retratava em sua produção literária, fragmentos de uma cidade em transformação. As ruas, praças e morros aparecem como espaços dotados de valor e sentimentos, onde são articulados vivências e experiências caracterizando-os como lugar, enquanto a área litorânea pode ser caracterizada como sendo um espaço, o qual passou por uma valorização simbólica e econômica, principalmente, através do discurso médico.